



**CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA**



Sugestão de Emenda ao Orçamento de 2006

SOA Nº 18



**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE GAYS, LÉSBICAS E
TRANSGÊNEROS**

Secretaria Geral

Curitiba, 16 de Novembro de 2005.

A Senhora Deputada Fátima Bezerra
Presidente da Comissão de Legislação Participativa

Ref: Solicitação de apresentação de emenda parlamentar

Senhora Presidente,

Vimos por meio deste ofício solicitar a Vossa Excelência a apresentação de emenda orçamentária da cota da Comissão de legislação Participativa para o projeto de lei orçamentária anual de 2006 visando à ampliação dos recursos para a execução do Programa Federal Brasil Sem Homofobia, através da Associação Brasileira de Gays Lésbicas e Transgêneros.

Esse pedido é motivado pelos poucos recursos destinados ao Programa Brasil Sem Homofobia, no Projeto de Lei Orçamentária de 2006, apresentado ao Congresso Nacional pelo Governo Federal.

ABGLT optou por concentrar a solicitação de emenda para a CLP na área de educação, pela possibilidade de identificação do recurso destinado e para um posterior monitoramento de sua aplicação.

A Associação Brasileira de Gays, Lésbicas e Transgêneros (ABGLT), solicita a apresentação da seguinte emenda:

Proposta de Emenda ao PLOA 2006

Emenda à despesa

- 1 – área de governo: Educação
- 2 – Localidade Beneficiada: Nacional
- 3 – Esfera orçamentária: Ministério da Educação
- 4 – Unidade Orçamentária: Fundo Nacional de Desenvolvimento Educacional
- 5 – Texto: Apoio a qualificação de profissionais da educação em educação para a diversidade e cidadania
- 6 – Especificação: unidade
- 7 – Produto: profissional qualificado
- 8 – Modalidade de Aplicação: 50
- 9 – Meta: 5.000

Av. Mal. Floriano Peixoto, 366 – Cj. 43 – 80010-130 Curitiba – PR

Fone/Fax: 41 222 3999

E-mail: secgeral@abgl.org.br



**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE GAYS, LÉSBICAS E
TRANSGÊNEROS**

Secretaria Geral

10 – Acréscimos à programação: R\$ 1.000.000,00

11 – Justificativa: Sendo as Escolas espaços privilegiados para a formação integral do cidadão, devemos além dos conteúdos acumulados historicamente pela humanidade presentes no currículo escolar, ter atenção especial para qualificação dos profissionais da educação para as questões do respeito à diversidade sexual. Estudos recentes da UNESCO mostram que a homofobia no ambiente das escolas brasileiras é acentuada reforçando a violência e preconceito consequentemente causando baixo aproveitamento e evasão escolar.

Certos de seu compromisso com a promoção dos direitos de gays, lésbicas, transgêneros e bissexuais e do seu forte combate à discriminação e à violência contra esse segmento populacional sacramentados em sua participação na Frente Parlamentar Pela Livre Expressão Sexual, solicitamos uma resposta o mais breve possível.

Atenciosamente,

Cláudio Nascimento

Secretário de Ações para os Direitos Humanos
da ABGLT e Coordenação do Projeto
Monitoramento e Controle Social do Programa
Brasil Sem Homofobia
Grupo Arco-Íris - Rio de Janeiro

Toni Reis

Secretário Geral da ABGLT e Coordenador do
Projeto Aliadas de Advocacy sobre Congresso
Nacional
Grupo Dignidade - Curitiba